

Propriedade da Empreza da «Era Nova»
Comp. e imp. na tip. de F. Marinho — Barcelos

Redacção e administração:
Campo de S. José, 91
ADMINISTRADOR,
Manoel da Silva Matos

ASSINATURAS:
Trimestre (correio) \$36—Semestre
\$72—Ano 1\$44—Avulso \$03
ANÚNCIOS:
Cada linha \$03—Repetição \$02

Era Nova

Órgão do Partido Republicano Democrático

DIRECTOR E EDITOR — Antonio H. Marques d'Alzavedo

A vitoria Republicana

No districto de Braga, como em todos os outros do país, os candidatos a senadores e deputados do Partido Republicano Português, no numero dos quais se destaca a pessoa prestigiosa do distincto advogado e filho illustre de Barcelos, dr. Augusto Casimiro Alves Monteiro, obtiveram sobre os seus adversarios uma esmagadora e eloquente maioria eleitoral.

Triunfou, pois, a causa da liberdade e do povo; daquele povo heroico e destemido que, na data para sempre gloriosa e memoravel de 14 de maio de 1915, soube consolidar a Republica, vertendo mais uma vez o seu sangue generoso em prol dum regimen libertador que tanto nos dignifica e enaltece no consenso das nações cultas e que em 5 de outubro de 1910 redimiu uma patria que, durante desenas de anos, tão vilmente foi escarnejada e vilipendiada.

Ainda bem, porque Barcelos—este formosissimo rincão minhôto aonde por uma falsa compreensão civica tanto energumêno se tem ostentado—vai, tambem, portanto, ter no Congresso Nacional um acerrimo defensor dos seus direitos e regalias, um lutador vigoroso pela consecução do seu progresso e florescimento.

E o dr. Augusto Monteiro, que melhor que ninguem conhece o estado politico em que se encontra o seu concelho, não perderá sem duvida um só momento em pugnar com afan pelo seu saneamento moral e rejuvenescimento partidario.

A Sua Ex.ª cumpre-lhe, sobretudo republicanisa-lo, e para o cumprimento dessa ardua tarefa não lhe faltam os necessarios meios. Com o seu admiravel talento, com a sua eloquencia invulgar e persuasiva, com o apoio incondicional e fervoroso dos seus correligionarios e com o aplauso entusiastico de todos os barcelenses que acima de tudo colocam bem alto a emancipação civica e o desenvolvimento progressivo da sua terra, sua ex.ª tudo conseguirá.

Cumpra, pois, o illustre senador a sua nobre missão, como convencidos esperamos, e não reste duvida ao illustre parlamentar que todos lhe prestarão as suas sinceras homenagens, por

maiores que sejam os despeitos e as vaidades já hoje esmorecidas daqueles que sonharam um dia transformar Barcelos num reduto retrogado e reaccionario aonde a liberdade e a justiça jamais podessem cavar fundo poderosos alicerces.

Cumpra, pois, o nosso prestantissimo correligionario o seu dever, sem tergiversações, tendo sempre em vista o interesse do país e da Republica, e verá como em breve tempo o povo lhe agradecerá, enaltecendo cada vez mais a

sua obra de reivindicações que se impõe em nome dos principios do Partido a que pertencemos, daquele forte nucleo partidario que só para pelo engrandecimento da Patria tem trabalhado sem cessar, embora os insuficientes e os perversos, mordidos pelo despeito e pelo odio, julgando deprimi-lo no conceito da opinião publica, lhe tenham assacado as infamias mais vis e lhe dirijam os insultos mais audaciosos.

Cumpra, pois, o illustre filho de Barcelos, aquele seu programa politico que sabemos de ha muito possuir, e cremos bem que não haverá na sua terra um só cidadão que lhe não dispense o mais entusiastico aplauso; porque o que Barcelos quer é progredir, e para que tal fenomeno social possa produzir-se, torna-se necessario que alguém o provoque; preciso é que se inutilizem dum só vez, embora isso muito desagrade, aqueles elementos perniciosos que obstinadamente se opoem a essa nova situação, da qual todos, republicanos e não republicanos, só temos a auferir beneficios incalculaveis.

Confiados firmemente em que, para bem de Barcelos, do Partido e da Republica assim sucederá, aqui

deixamos bem impressas as nossas sinceras felicitações aos illustres deputados e senadores pelo circulo e districto de Braga, os quais muito intimamente presamos.

Vivam os senadores e deputados eleitos pelo circulo e districto de Braga!

Viva o senador dr. Augusto Monteiro!
Viva o Partido Republicano Português!
Viva a Republica!



Dr. Augusto Monteiro, senador eleito

Dr. Augusto Monteiro

A Revolução de 14 de Maio consolidou definitivamente a Republica Portuguesa.

Confirmou-se mais uma vez a phrase de Renan quando o grande pensador escrevia, que embora haja dias tristes na Historia jamais eles são estereis.

Depois da revolução grandiosa que derrubou uma dictadura de odios e per-

seguições, o povo de Lisboa—que ao mundo inteiro tem dado lições de educação e de civismo!—encarregou-se de manter a ordem, de fazer com que o paiz voltasse á normalidade e que, finalmente, a Nação Portuguesa, pudesse, por meio do sufragio, escolher com a maior das liberdades os futuros membros do Congresso da Republica.

As eleições decorreram por todo o paiz sem o mais leve incidente, sem a mais pequena perturbação de ordem publica.

Tudo se fez com o maior socego. O povo votou livremente e as urnas dis-

seram quais os novos legisladores, quais os cidadãos portugueses que hão-de com a sua valiosa cooperação e com o seu trabalho desinteressado, sincero e leal, trazer dias cheios de felicidade á Patria e uma época prospera e gloriosa á Republica.

Todos os escolhidos pelo povo merecem o nosso respeito.

E, além do nosso respeito, sem receio o declaramos, bem alto, toda a nossa confiança depositamos nos deputados e senadores do grande e admiravel Partido Republicano Português.

*

Entre os legisladores que pertencem ao Partido Republicano Democrático encontra-se a figura prestigiosa do barcelense illustre que é o Dr. Augusto Casimiro Alves Monteiro.

Com verdadeira satisfação e com o mais legitimo orgulho, vimos hoje cheios de entusiasmo sincero saudar um dos mais brilhantes parlamentares do Partido Republicano, que tem por chefe supremo, a mais alta cerebração da nacionalidade luza—o dr. Afonso Costa!

A grande consideração e respeito que o Directorio do Partido Republicano Democrático mostrou pelo Dr. Augusto Monteiro, indicando o seu nome inconfundivel para fazer parte da Camara Alta, e a extraordinaria confiança que o povo do circulo de Braga depositou em Sua Ex.^a fazendo triunfar a sua candidatura, devem encher da mais intensa alegria todos os barcelenses, de quem o illustre senador Dr. Augusto Monteiro tem sempre recebido as mais inequivocas provas de deferencia, de estima, de admiracão e de carinho.

Barcelos, tem hoje—e ha tantos anos que assim não succedia—um representante no Parlamento, que vae trabalhar pela sua prosperidade e pelo seu engrandecimento constante e progressivo!

Durante a legislatura que agora começa, vae a nossa linda e encantadora terra, que tão abandonada tem sido por todos, progredir e desenvolver-se mais e mais.

E' garantia segura das nossas afirmações da valiosa protecção que a Barcelos, por certo, vai dispensar, a entrada no Congresso Nacional do illustre parlamentar Sr. Dr. Augusto Monteiro, cujas qualidades de alta intelligencia, invulgar cultura e diamantino caracter, a ninguem é licito pôr em duvida.

Ao Sr. Dr. Augusto Monteiro a quem calorosamente saudamos, rendemos as nossas homenagens, com os protestos da nossa grande estima e eterna admiracão.

TOMEM TENTO

E' lastimoso o estado em que se encontram algumas ruas e largos da vila.

A herva cresce por toda a

parte e as montureiras acumulam-se a todos cantos.

Basta de tanto lixo.

E' preciso que os *senhores edis* se lembrem de que Barcelos não é uma aldeola qualquer, aonde se permita por mais tempo uma vereacão que dos amigos só trata e dos interesses do concelho não cuida.

Somos até mais exigentes.

Reclamamos urgentemente limpeza e azeite nas ruas, assim como vassoura na camara, se esta tento não tomar como lhe cumpre.

Os tempos correm e correrão por muitos e dilatados anos de feição a conseguir-se, com relativa facilidade, a hygiene e a democratização do concelho em pouco tempo.

Porque lá diz o dictado:

«Quem nos avisa nosso amigo é.»

?

Da «Liberdade»:

Este diario catolico inseria ha dias nas suas colunas, a propósito das eleições de Barcelos, o seguinte periodo:

«Um graduado cacique monarchico, em voz de dó do peito, manifestou desejos de querer ser por momentos administrador do concelho para prender todos os padres que trabalhassem em favor da candidatura catolica.»

Lá nos quer parecer que o reverendo articulista (se dum reverendo se trata) sofre de amnesia furibunda, pois já chegou a esquecer os sentidos mis que em sobseviente e denegosa missiva dirigiu (diz-se) ao pretenco cacique seu amo e senhor (Eh-real!) em tempos que não vão longe. Ora a gratidão é coisa que para o reverendo (se na verdade dum reverendo se trata) não passa dum *péa* como dizia Bucage em relação á *honra*.

Vejam lá, pois, em que ficam.

Que se não desorganise a *panólinha* pois fará falta nestes prosaicos tempos um *coreundaceo* e alexandrino trovador.

Quando é o dia?...

Pelos modos aquella cantata celestial de se dizer: *Eu cá sou monarchico*, não pessa de um jesuitico truce para certos embólias levarem a agua ao seu moinho.

Na verdade, o dilema era bem grosseiro:

Ou ser monarchico mas comendo... da Republica, ou fingir-se republicano... esperando a monarchia, como quem espera... pão para a boca.

Pois desta feita a coisa vai, pelo visto, ter seu termo.

Ou aderem á Republica

com lealdade, brio e honra; ou então teem de desmascarar-se, apresentando-se monarchicos (se é que o são) para, ... sendo funcionarios publicos ou dependentes do estado, (ao estado republicano só podem prestar serviços leais, cidadãos republicanos), obterem um mandado de despejo, como em regra se procede, e muito legitimamente, para com os servidores que atraçoam os seus *pagadores*...

E' isto o que manda a logica, e se esta não é uma batota, os fados teem de cumprir-se e o Decreto (o tal decreto) teem por força de... executar-se.

Depois... cantem como na Severa:

Chorai talassas, chorai
Que a Monarquia morreu
A barriga já não come
...E foi um ar que lhe deu.

Ora, pois, inclitos varões, venha lá essa adesão, porque o que tem de ser tem muita força.

Modos de vêr...

Na monarchia quando era preciso lançar um politico, embora fosse um incompetente, fazia-se conselheiro de estado ou, pelo menos, ministro da marinha e ultramar.

Deste modo se explica o estado em que a Republica encontrou as nossas forças navaes.

E, assim, é consolador vêr o cuidado e o carinho com que as actuaes instituições se têm interessado pela nossa marinha de guerra, tendo-a já dotado com novas unidades como o contratorpedeiro *Guadiana*, o *destroyer Douro*, o submersível *Espadarte*, etc.

Eis pelo que o povo luso proclamou a Republica que descobriu o ministerio da marinha, creando o ministerio das colonias e que sempre tem posto á frente destas duas secretarias de estado homens de reconhecida intelligencia, probidade e acendrado patriotismo.

Os catholicos resolveram ir ás urnas, o que vem confirmar o velho adagio: **mais vale tarde que nunca.**

Já ha muito o deviam ter feito, pois, a Republica garantiu sempre a todos a liberdade e a genuidade do voto.

Não olvidaram agora os catholicos a doutrina que Leão XIII fixou n'uma enciclica que dirigiu aos bispos de França, e em que o grande diplomata afirmou que a religião catolica é compativel com o regimen republicano.

E, Leão XIII, firmando tal enciclica mostrou a sua grande coerencia, e deu a entender de um modo bem claro, que os catholicos, que elegem o seu supremo chefe, se devem dar melhor com os regimen politicos em que

o chefe de estado é escolhido tambem por eleição.

*

O Parlamento votou uma lei de defesa do regimen, cujo fim é expurgar a Republica dos funcionarios publicos, que são seus inimigos confessos e declarados.

E' uma lei de absoluta necessidade, e que já ha muito devia existir.

Sendo certo que ella deve ser aplicada com a maior das generosidades, indo mesmo até ao perdão em alguns casos, não é menos verdade que se a Republica foi proclamada para todos os portuguezes o estado deve pertencer a todos os republicanos.

Educação moral

O sr. João Grave escreveu no Diario de Noticias:

«Desta maneira será possível ministrar aos pequenitos de hoje, que serão os homens d'amanhã, a educação complexa que o nosso tempo exige e que não é só a que se professa na escola, mas ainda a educação moral e fisica.»

Uma escritora comenta assim:

«Triste escola a que não dá educação fisica e moral!»

Nós então pensamos que hoje em dia todos dão aquella especie de cultura, embora nem sempre completa, e nem sempre pelos metodos mais adequados.

Por exemplo: para o desen-

volvimento do musculo fazem que as creanças deem palmacões em termos de vir um dia a fazer concurrencia desleal aos ginastas dos circos, em vez de as ensinar a cavar e a amanhá a terra, que ellas proprias depois semeariam, plantariam e amariam talvez como ella deve ser amada.

Agora da educação moral é que nos parece que ninguem cura, talvez por se pensar que não vale a pena...

E' para lamentar, tanto mais que uma sem a outra, ou antes, a primeira sem a segunda se torna a cousa mais contraproducente d'este mundo.

Tal creança a quem o liceu escrupulosamente adextra o musculo vem para a rua e delibéra ensaiar esse musculo agredindo com um pontapé o cão honesto que o acazo lhe depára.

Jamais lhe passou pela cabeça que não é para proezas d'essas que a educam fizicamente.

Nem admira, sabendo-se que da falta de educação moral resulta ella não saber que é proprio de creaturas de bons sentimentos estimar e proteger os animaes.

Ora, Prosper Meyer de Stadelhofen diz que a protecção dos animaes, se não fosse função dos zootilos, sel-o-ia indubiavelmente dos educadores.

Isto comprova que tudo quanto se passa dizer e fazer em beneficio dos animaes se reflecte poderosamente no espirito e na alma das creanças a quem o ensinamento diz respeito.

Luiz Leitão

Reportagem semanal

Eleições

Decorreu na melhor ordem o acto eleitoral realisado o passado domingo neste concelho.

Os presidentes das assembleias, vogues das mesas e delegados dos candidatos, pela sua attitude corréta e imparcial, facilitaram o regular andamento do acto sem dar margem a protestos.

O sr. administrador do concelho com a nomeação de representantes seus em cada assembleia e outras providencias tomadas, assegurou a manutencão da ordem publica e a liberdade de votar de modo a que todos os electores cumprissem o seu dever sem receio nem constrangimento.

A' ultima hora desenvolveu-se, por parte do clero, uma activa propaganda da lista catolica, mercê da qual foi bastante votada em algumas assembleias.

Os candidatos do partido democratico tiveram larga votação em todas as assembleias, preparada pelo trabalho persistente dos seus principaes influentes.

Assim foram eleitos deputados pela maioria os nossos illustres correligionarios srs.:

Dr. Manoel Joaquim Rodrigues Monteiro, ministro d'Fomento.

Dr. Domingos Leite Pereira, conservador.

Dr. Joaquim José d'Oliveira, conservador do registo civil.

E para senadores os srs.:

Dr. Augusto Casimiro Alves Monteiro, advogado.

Joaquim José de Souza Fernandes, proprietario.

O sr. dr. Augusto Monteiro, nosso prezado amigo, teve uma superior votação bem justificada pelas grandes sympathias de que disfruta no nosso meio onde é particularmente considerado pelo seu talento e pela rara illustração do seu espirito.

A «Era Nova» congratulase com a eleição do seu illustre correligionario e companheiro das arduas lutas da politica, não só pela profunda estima que dedica a s. ex.^a, mas ainda porque considera uma boa acção todo o concurso que fosse ter prestado para que Barcelos tenha como representante no Congresso da Republica um homem da envergadura e do alto valor do sr. dr. Monteiro.

Por isso dirige a s. ex.^a bem

sinceras felicitações na fundação da esperança de que o sr. senador Augusto Monteiro será num curto espaço de tempo o procurador dedicado e estremo de que Barcelos precisa junto dos altos poderes publicos.

Enlace

Realizou-se na matriz desta vila o casamento religioso da sr.^a D. Rosa Neves Martins com o sr. Manuel da Souza, empregado comercial.

As nossas felicitações.

Justa reparação

Foram á ultima assinatura os decretos reintegrando nos lugares de que foram violentamente esbulhados pela ditadura, os nossos presados correligionarios srs. dr. Manoel Monteiro, actual ministro do fomento, como vogal do Supremo Tribunal Administrativo e Antonio Albino Marques d'Azevedo, como comisario de policia de Braga.

A «Era Nova» regosija-se com a formal reparação que acaba de ser dada a um dos seus mais illustres amigos e ao seu querido director e que é, ao mesmo tempo, o reconhecimento, por parte do governo, dos serviços que a Republica lhe deve.

Daqui lhes enviamos as mais cordeses saudações.

Barcelos Sporting Club

Por falta de espaço não publicamos no ultimo numero a noticia, cujo relato agora apresentamos.

Tendo a digna e inteligente Direcção do Barcelos Sporting Club manifestado o desejo de deixar de continuar á frente da brilhante instituição, um avultado numero de socios formulou, em officio, no dia 1 do corrente mez, um pedido sincero para que a distincta Direcção não renunciasse o mandato que lhe foi confiado e que justo e consolador é confessa-lo tem desempenhado por forma a fazer progredir mais e mais a primeira associação sportiva da linda vila do Cavado, obra tão util como edificante e a que todos os socios, tomados da mais sentida admiração, renderam o preito mais respeitador e a maior homenagem.

Toda a Direcção do Sporting Club merece dos socios os maiores encmios.

E, se de todos os distinctos directores algum merece especial menção, é, por certo, e sem desdouro para os seus brilhantes cooperadores, o muito digno secretario sr. Antonio Vasconcelos, a quem com justiça se poderá chamar a alma do Sporting Club. Depois de muito instado sempre se decidiu por fim, como quasi toda a direcção, a não abandonar o seu posto, havendo apenas a la-

mentar a saída de alguns dos seus membros que foram substituidos, em eleição, realisada na primeira semana de junho. A actual direcção é constituída, pois, pelos srs. Carlos Vieira Ramos, presidente; Umberto C. Coelho Gonçalves, vice-presidente; José Moreira da Costa, tesoureiro; Antonio Vasconcelos, secretario e Eliseu de Azevedo; Arnaldo Torres, dr. Gonçalo d'Araujo, dr. Luiz Costa e dr. Domingos Figueiredo, vogais.

A toda a illustre direcção, aproveitando o ensejo para lhes dirigir as nossas felicitações, reiteramos mais uma vez a expressão sincera da nossa estima.

Senhora da Saude

No dia 6 do corrente realisou-se na freguezia do Monte de Farlães, a eleição da mesa da confraria da Senhora da Saude, que foi muito disputada.

O resultado foi o seguinte: —Presidente, Luiz d'Andrade Vilares; Vice-presidente, Francisco José Monteiro Torres; secretario, João Gonçalves de Oliveira Neiva; vice-secretario, Leonardo Lopes da Costa; tesoureiro, José Alves de Macedo; vogais: Domingos da Silva Araujo Vilas-Boas, Joaquim d'Araujo Miranda, João Baptista de Souza e Manoel Joaquim da Silva Araujo.

Homenagem merecida

A Associação dos Bombeiros Voluntarios acaba de inaugurar o retrato do sr. D. José Domenech, um dos seus mais dedicados e prestimosos benfeitores.

Aplaudimos o preito dirigido a tão illustre cidadão porque o sr. D. José Domenech merece, mais que simpatia, uma profunda estima dos barcelenses, porque tem sido o mais generoso benfeitor de todas as suas instituições de beneficencia, repartido largamente com elas os proventos do seu trabalho inteligente e honrado.

Regatas no rio

Surprehendeu-nos agradavelmente, no ultimo domingo, a interessante e recreativa festa sportiva promovida pelo «Sporting Club», a regata no Cavado, que foi levada a efeito com todo o aparato e bom gosto já veseiro nas diversões da iniciativa desta prestante agremiação.

Adiadas a principio estas festas, quasi á ultima hora, foram marcadas para esse dia para não alterar a ordem de diversões a realizar em todos os domingos no vasto programma que se encontra desde ha um mez em exposição na sêde do Club. Correram na melhor ordem todos os divertimentos, deixando no animo de todos

os que os presenciaram indeleveis e excelentes impressões, quer pela sua variedade, quer pelo bom gosto e fina escolha de quem a elles dignamente presidia. De entre os principais destacaram-se as regatas e corridas de natação.

Nas primeiras coube o primeiro premio ao barco tripulado pelos srs. Aparicio Pereira, Antonio Vasconcelos e Arnaldo Torres, e o segundo ao barco tripulado pelos srs. Elizeu Azevedo, Antonio Azevedo e José Costa. A abrilhantar estes simpaticas e atraentes diversões, lembra-nos ter visto, entre pessoas gradas desta vila, muitas das nossas gentis damas, que dando realce e interesse a estas animadoras distrações, vieram com a sua distincção e benevolo acolhimento despertar em todos nós vivo entusiasmo pela franca e decidida coadjuvação nesta serie de divertimentos esportivos.

Houve ainda dignas de nota algumas picarescas partidas ao rapazio que cubioso permanecia no rio e areal. Uma banda de musica executou durante duas horas aprimorados trechos de musica classica.

A «União Foot Ball» associou-se á iniciativa sportiva do Club, apresentando um barco em que se via uma esturdiante interessante, de violas, bandolins e pandeiros, etc., que causou no momento uma agradável surpresa.

Muito bem. Para o Barcelos Sporting Club, vão, pois, todas as nossas mais sinceras homenagens e felicitações.

Bom é que não desanime nos seus arrojados empreendimentos que tão bem succedidos têm sido.

Cêrca do Hospital

Neste lindo e pitoresco local fez-se ouvir no passado domingo, a bem organisaada Banda dos Bombeiros Voluntarios, sob a brilhante regencia do habil maestro sr. Silva.

O escolhido programa foi executado com arte, pelo que enviamos ao seu digno director as nossas calorosas e sinceras saudações.

Instituto Branco Rodrigues

Exames de Cegos no Conservatorio e no Lyceu Passos Manuel

O sr. ministro de instrucção publica concedeu autorisação, a pedido do sr. Branco Rodrigues, fundador do Instituto de Cegos, para que sejam admitidas a exame de 1.º e 2.º anno de Rudiamentos e de 1.º, 2.º e 3.º anno de Piano, no Conservatorio de Lisboa, e das disciplinas de portugues e de Frances, no liceu

Passos Manuel, sem pagamento de propinas os alunos cegos deste estabelecimento de ensino e beneficencia, que se acham habilitados naquelas disciplinas em numero de dez a nove.

Exames de instrucção primaria de 1.º e de 2.º grau

Tambem este ano fazem exames de instrucção primaria na Escola Oficial de Cascais, seis alunos cegos desta instituição.

Horarios de comboios

No dia 15 do corrente entrou em vigor um novo horario dos comboios na linha do Minho que em relação á estação de Barcelos ficou assim:

Para o Porto e Braga:

Misto	6,11
Omnibus	8,31
Misto	12,18
Rapido (só ás terças, quintas e sabados) ..	15,23
Correio	18,04

Para Viana e Valença:

Correio	10,31
Misto	13,12
Rapido (só ás segundas, quartas e sextas) ..	15,56
Omnibus	18,45
Misto	21,57

Como se vê, o serviço é muito melhorado pelo estabelecimento de dois comboios rapidos, que funcionam até 31 de outubro, e dos mistos das 12 e 13 horas, que facilitam sobretudo as comunicações com o Porto, Braga e Viana e cuja falta era muito sensível.

Pela sociedade

Esteve em Viana com sua ex.^{ma} familia o sr. dr. Teotonio da Fonseca, e em Caminha com sua filhinha o sr. dr. Oliveira Pinto, nossos presados amigos.

—Passou dois dias na sua casa de Remelhe o sr. D. Antonio Barroso, illustre prelado portuense.

—Regressaram a esta vila os srs. Antonio Augusto d'Oliveira e João de Castro.

—Estiveram em Braga os srs. dr. Gonçalo d'Araujo, José Monteiro, Secundino Esteves, Manuel Matos, Jeronimo Monteiro, dr. Miguel Fonseca, P.^o Augusto Cunha, Augusto Ferreira e Manuel d'Almeida.

—A consultar o sr. dr. Manuel d'Oliveira esteve em Ponte do Lima o sr. dr. Augusto Monteiro, illustre senador por este districto.

—Recolheu a Melgaço, depois de ter passado alguns dias entre nós, o nosso amigo sr. Jeronimo Monteiro, digno escrivão de direito n'aquella comarca.

—Regressaram a Lisboa o sr. dr. Manuel Paes de Villas-Boas, e ao Porto o sr. coronel Simas Machado.

—Vimos aqui o sr. Antonio A. Marques d'Azevedo, nosso querido director e commissario de policia em Braga.

—Estiveram em Espozende os srs. dr. Gonçalo d'Araujo, José Monteiro, Secundino Esteves, Manuel Matos e dr. Miguel Fonseca.

Foram ao Porto os srs. dr. Luiz Ferreira, Joaquim Vinagre, José Vieira Veloso, João Ramos, Manuel Maciel, João de Souza e Manuel Portela.

A' ultima hora

Segundo informações que acabamos de receber, um grupo de republicanos e amigos pessoases do sr. dr. Augusto Monteiro, promove-lhe, amanhã, pelas 21 horas, (9 da noite), uma manifestação de regosijo por sua ex.^a ter sido eleito senador por este districto, indo em cortejo cumprimenta-lo a sua casa.

Todos os republicanos e barcelenses devem, como patriotas, encorporar-se nesta justa manifestação.

O itinerario será designado previamente.

Domingos de Figueiredo

ADVOGADO

Escritorio: Rua Direita

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

2.^a publicação

No juizo de direito d'esta comarca, cartorio do primeiro officio e no inventario orfanologico por morte de Rosa Maria da Silva, falecida no estado de viuva de Manuel José Fernandes, na freguezia de Midões, d'esta comarca, no qual serve de inventariante e cabeça de casal, o filho da inventariada, José Antonio Fernandes da Silva, morador na mesma freguezia, — correm editos de trinta dias, a contar do dia em que se publicar o ultimo anuncio, citando José da Silva e José Joaquim da Silva, ambos casados, ausentes nos Estados Unidos do Brazil, parte incerta, e genros da inventariada, para, como interessados ou herdeiros, assistirem a todos os termos até final conclusão do mesmo inventario, sem prejuizo do andamento d'este.

Barcelos, 3 de junho de 1915.

Verifiquei

O juiz de direito

Monteiro

O escrivão do 1.^o officio
Manuel Cardoso d'Albuquerque

NOVIDADE SENSACIONAL

Rodolpho Matin

A CUERRA AEREA De Berlim a Bagdad

Tradução do capitão Moraes Rosa

1 volume de cerca de 250 paginas com uma capa allegorica cores, preço \$30.

PROVINCIA FRANCO DE PORTE

A' venda na «A EDITORA»—Largo do Conde Barão 50, Lisboa e em todas as livrarias.

PORTUGAL

IMPORTANTE COMPANHIA DE SEGUROS

Sociedade anonima de responsabilidade limitada. — Capital Esc. 1.600:000\$.

Agente em Barcelos:

José Vieira Veloso

NOVO DICCIONARIO

DA

LINGUA PORTUGUESA

Redigido em harmonia com os modernos principios da sciencia da linguagem, e em que se contém quasi o dobro dos vocábulo até agora registados em todos os dictionarios portuguezes, além de satisfazer a todas as grafiás legitimas, especialmente a que tem sido mais usual e aquella que foi prescripta oficialmente em 1911.

NOVA EDIÇÃO

Essencialmente refundida, corrigida e ampliada com registro de mais 20:000 vocábulos aproximadamente

A 2.^a edição do «NOVO DICCIONARIO DA LINGUA PORTUGUESA» consta de 2 grossos volumes de cerca de 1:000 paginas cada um

A' venda em todas as livrarias e na

LIVRARIA CLASSICA EDITORA

de A. M. Teixeira & Comandita

Praça dos Restauradores, 20 — LISBOA

AS MULHERES DE BRONZE

Por Xavier de Montépin

Em publicação esta magnifica obra, composta de 3 pequenos volumes.

Concluida a sua publicação será distribuido um brinde a todos os assignantes, que constará de uma grande estampa colorida representando o Palacio de Crystal do Porto.

Assigna-se na casa editora Belem & C.^a Successores—Rua do Marechal Saldanha, 16—Lisboa.



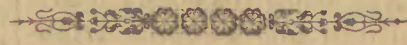
ESTÁ Á VENDA

Vinhos vinhas e prados

POR

A. Venancio Pacheco

Preço 600 reis.



NOVIDADE LITERARIA

NUN'ALVARES

e o snr. Dantas

Jonsura d'um «Cardal diabo»

Resposta historica ás acusações feitas pelo snr. Julio Dantas ao Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, por AUGUSTO FORJAZ.

Um volume, ilustrado, \$20. Em todas as livrarias. Pedidos á Livraria Ferin, 70 Rua Nova do Almada, 71—Lisboa.

ACABA DE APARECER

A' RODA DE PORTUGAL

por José Agostinho

1 vol. de 470 paginas. Preço br. 50 centavos, enc. 70.

«A Roda de Portugal» constará de 2 vol. de 470 paginas cada um. Está publicado o 1.^o volume que é uma obra encantadora. «O Primeiro de Janeiro», disse o seguinte:

«A Roda de Portugal» é um livro para artistas e um livro para patriotas, um livro para eruditos e um livro para o povo. A linda terra portugueza, com os seus monumentos e com as suas paisagens, com os seus heroes e com as suas glorias, respandece em cada pagina com um fulgor desusado entre nós, numa homenagem sobriamente romantizada, em que as personagens, fantasiadas dentro da maior verdade, vão derramando não só noções limpidas e rapidas sobre sciencias naturaes e principalmente sobre os melhores inventos modernos, como sobre higiene, educação civica, moral, etc.

Ao mesmo tempo, o leitor é empolgado, a cada passo, por brilhantes e enternecidas descrições, e por um estilo, em geral cristalino e simples, embora tambem frequentemente colorido com um vigor de inolvidavel originalidade.

O seu autor pensou-o e sentiu-o de toda a sua alma, compatriota e como artista, conseguindo oferecer nele talvez a sua verdadeira obra prima, e valorizado, como nenhuma, pela mais elevada devoção ao tradicionalismo nacional.»

O LIVRE PENSAMENTO

A E. de Victoria Pereira

JULGAR DEUS

TRABALHO D'ALTA TRANSCENDENCIA FILOSOFICA

A verdade, a razão e a sciencia esmagando os preconceitos biblicos e os dogmas absurdos das religiões que tem dominado o mundo e entravado o progresso.

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da creança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

Titulos dos capitulos:—Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia e a Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes do Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais imoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eureckal-Jerichó—O Egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Denses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticínios e assassínios em nome do Deus cristão—A separação da igreja do Estado.

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão Dr. Afonso Costa, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano Dr. Magalhães Lima, Grão-Mestre da Maçonaria Portugueza, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

Um volume em 8.^o brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

Preço: \$20, custo da edição. — A' venda em todas as livrarias.—Pedidos de assinaturas, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—Obidos.

A AGUIA

REVISTA MENSAL DE LITERATURA, ARTE, SCIENCIA FILOSOFIA E CRITICA SOCIAL

Director literario, Dr. Teixeira de Pascoais.—Director artistico, Antonio Carneiro.—Director scientifico, Dr. José de Magalhães.—Secretario da redacção, editor e administrador, Alvaro Pinto.

Correspondentes:—Paris, Philéas Lebesgue.—Salamanca, Miguel de Unamuno.

Propriedade de «A Renascença Portuguesa»

PREÇOS (Pagamento adiantado) Portugal, avulso \$10 Semestre, \$50. Ano, 1\$00 —Africa e India, \$12; \$30 e 1\$20.—Espanha, 60 ct.; 3 pesetas e 6 pesetas. — Estrangeiro, 60 ct.; 3 francos e 6 francos.—Brasil, \$50, 6\$00 e 6\$00 (francos).

PREÇO dos annuncios (por publicação) 1 pagina, na capa 4\$00. Alem do texto, 3\$00. —1/2 pagina, 2\$20 e 1\$60. — 1/4 a pagina, 1\$2 e \$90

(Não se satisfazem os pedidos que não venham acompanhados da respectiva importancia. A cobrança é á custa do assinante.

DEPOSITARIOS—No Porto—Livraria Chardron de Lelo & Irmão, Carmelitas; Em Coimbra, F. França & Armenio Amado; Em Lisboa, Livraria Ferreira, Rua Aurea.

Á venda no Brasil nas seguintes cidades: Rio de Janeiro, Pará, Manaus, Pernambuco, Baía e Santos; na Africa, em Loanda, Catumbella e Lourenço Marques; na India, em Nova Góa.

Redacção e administração—R. da Alegria, 218, Porto.

Tipografia—Costa Carregal, travessa Passos Manuel, 27, Porto

Toda a colaboração é solicitada. Toda a correspondencia deve ser dirigida ao secretario da redacção

TYPOGRAPHIA E ENCADERNAÇÃO

DE

FERNANDO MARINHO

Premiado com medalha de prata na Exposição Agricola e Industrial de Barcellos de 1903

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 61 A 65 — BARCELLOS

Imprimem-se, com a maxima perfeição e rapidez, cartões de visita a 200, 240, 300, 360 e 400 reis o cento, bem como: rotulos a cores, circulares, facturas, envelopes, prospectos de varios formatos e gostos, programmas para festividades, jornaes, etc. Para cartões de visita manda-se mostruario de typos a casa do freguez.

Encaderna-se, com solidez e por preços baratíssimos, toda a qualidade de livros desde a encadernação mais simples á mais luxuosa, não havendo n'esta villa competidor n'estes trabalhos. Livros de notas para tabeliães, em branco para commercio, confrarias e juntas de parochia, pastas, carteiras, etc., etc.